



Educação permanente em saúde: avaliação de um ciclo de palestras sobre profilaxia do HIV em hospital de referência materno-infantil

Continuing education in health: evaluation of a lecture series on HIV prophylaxis in a maternal and child reference hospital

Educación continua en salud: evaluación de un ciclo de charlas sobre profilaxis del VIH en un hospital de referencia materno infantil

Ana Nízia da Silva Palheta de Aragão¹, Andréa das Graças Ferreira Frazão¹ e Valéria Regina Cavalcante dos Santos¹.

RESUMO

Objetivo: Realizar uma ação educacional para a equipe interdisciplinar, abordando a atualização dos protocolos de profilaxia do HIV e a alta assistida farmacêutica para recém-nascidos, visando avaliar a eficácia do ciclo de palestras e as percepções dos profissionais envolvidos. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, envolveu um ciclo de quatro palestras para uma equipe interdisciplinar de um hospital de referência materno-infantil em Belém. A coleta de dados realizada através de um formulário com 18 perguntas. A análise incluiu distribuição de frequência para dados quantitativos e análise de conteúdo de Bardin para qualitativos. **Resultados:** O estudo mostrou que a maioria dos participantes avaliou positivamente o ciclo de palestras, destacando o conteúdo como relevante e alinhado às práticas profissionais. A categoria "informações recebidas" foi a mais elogiada, e o domínio dos facilitadores foi amplamente reconhecido. Apesar disso, surgiram sugestões para ajustes na carga horária e inclusão de mais detalhes técnicos. A formação de agentes multiplicadores foi considerada essencial para disseminar o conhecimento nas equipes de saúde. **Conclusão:** O estudo reforça a importância da educação permanente na capacitação dos profissionais de saúde, contribuindo para a melhoria da assistência neonatal e profilaxia do HIV.

Palavras-chave: HIV, Equipe interdisciplinar, Educação continuada

ABSTRACT

Objective: To carry out an educational activity for the interdisciplinary team, addressing the updating of HIV prophylaxis protocols and pharmaceutically assisted discharge for newborns, aiming to evaluate the effectiveness of the lecture series and the perceptions of the professionals involved. **Methods:** This is a cross-sectional and descriptive study, with a quantitative and qualitative approach, involving a series of four lectures for an interdisciplinary team of a maternal and child referral hospital in Belém. Data collection was performed using a form with 18 questions. The analysis included frequency distribution for quantitative data and Bardin content analysis for qualitative data. **Results:** The study showed that most participants positively evaluated the lecture series, highlighting the content as relevant and aligned with professional practices. The category "information received" was the most praised, and the facilitators' expertise was widely recognized. Despite this, suggestions arose for adjustments in the workload and inclusion of more technical details. The training of

¹ Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA), Belém - PA.

multipliers was considered essential to disseminate knowledge among health teams. **Conclusion:** The study reinforces the importance of continuing education in the training of health professionals, contributing to the improvement of neonatal care and HIV prophylaxis.

Key words: HIV, Interdisciplinary Research, Continuing Education.

RESUMEN

Objetivo: Realizar una acción educativa para el equipo interdisciplinario, abordando la actualización de los protocolos de profilaxis del VIH y alta farmacéuticamente asistida del recién nacido, con el objetivo de evaluar la efectividad del ciclo de conferencias y las percepciones de los profesionales involucrados. **Métodos:** Se trata de un estudio descriptivo transversal, con abordaje cuantitativo y cualitativo, que incluyó un ciclo de cuatro conferencias para un equipo interdisciplinario de un hospital materno infantil de referencia de Belém. La recolección de datos se realizó mediante un formulario con 18 preguntas. El análisis incluyó distribución de frecuencia para datos cuantitativos y análisis de contenido de Bardin para datos cualitativos. **Resultados:** El estudio demostró que la mayoría de los participantes evaluaron positivamente el ciclo de conferencias, destacando los contenidos como relevantes y alineados con las prácticas profesionales. La categoría "información recibida" fue la más elogiada y el dominio de los facilitadores fue ampliamente reconocido. A pesar de esto, surgieron sugerencias para ajustar la carga de trabajo e incluir más detalles técnicos. La formación de agentes multiplicadores se consideró fundamental para difundir conocimientos entre los equipos de salud. **Conclusión:** El estudio refuerza la importancia de la educación continua en la formación de profesionales de la salud, contribuyendo a la mejora de la atención neonatal y la profilaxis del VIH.

Palabras clave: VIH, Investigación Interdisciplinaria, Educación Continua.

INTRODUÇÃO

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é o agente causador da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), afetando milhões de pessoas mundialmente, no Brasil entre 2007 e junho de 2023, foram notificados 489.594 casos de infecção pelo HIV. A prevenção é uma prioridade nas políticas públicas de saúde, especialmente nos serviços de atendimento materno-infantil. A profilaxia do HIV em recém-nascidos é uma das principais estratégias para evitar a infecção, sendo essencial que os profissionais de saúde estejam atualizados quanto aos protocolos e práticas recomendadas para garantir a segurança da mãe e do bebê (NETO LFSP, et al., 2021; BRASIL, 2023; BRASIL, 2022).

Nesse contexto, a educação permanente (EP) da equipe interdisciplinar em hospitais de referência, como os materno-infantis, desempenha um papel importantíssimo. A educação permanente, definida como um processo contínuo de formação e capacitação dos profissionais de saúde, é fundamental para garantir que esses trabalhadores estejam preparados para lidar com os desafios das práticas assistenciais, especialmente em áreas complexas como a prevenção da transmissão vertical do HIV. A atualização constante sobre os protocolos, a troca de experiências entre profissionais e a abordagem colaborativa entre diferentes categorias da equipe hospitalar são elementos que promovem uma assistência mais qualificada e humanizada (FERREIRA L, et al., 2019; GRANGEIRO A, et al., 2023).

Esses protocolos incluem a profilaxia pré-exposição (PrEP) e a profilaxia pós-exposição (PEP), ferramentas essenciais para a prevenção do HIV em contextos de risco. A PrEP é indicada para pessoas que apresentam um risco substancial de infecção, enquanto a PEP é uma intervenção de emergência utilizada após uma exposição potencial ao vírus. A eficácia da intervenção depende da rápida aplicação e do manejo adequado por profissionais de saúde. Assim, a capacitação constante através da educação permanente é fundamental para preparar os profissionais para lidar com essas situações de forma eficaz, com a identificação dos cenários de risco e que possam prestar um atendimento humanizado, reduzindo estigmas e preconceitos relacionados ao HIV (BRASIL, 2022).

Por fim, a educação permanente voltada para a profilaxia do HIV não apenas capacita os profissionais, mas também promove uma cultura de cuidado e prevenção em saúde pública. A disseminação de

conhecimento sobre a PrEP e PEP entre os servidores de saúde fortalece o enfrentamento da epidemia de HIV, aumentando o acesso a essas estratégias de prevenção e, conseqüentemente, contribuindo para a redução das taxas de infecção. Assim, investir no fortalecimento e na capacitação contínua das equipes interdisciplinares é essencial para garantir que os avanços da ciência sejam aplicados da melhor maneira possível na prática clínica diária.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal e descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, onde desenvolveu-se uma ação educacional para a equipe interdisciplinar, de um hospital de referência materno-infantil em Belém do Pará, com o apoio da Gerência de Desenvolvimento de Pessoas (GEDP), intitulado “Curso de Atualização dos Protocolos de Profilaxia do HIV e Alta Assistida Farmacêutica aos Recém-Nascidos”.

Foi escolhido o estudo transversal, visando obter dados precisos que, ao serem analisados, possibilitem gerar resultados confiáveis e consistentes. Além de proporcionar conclusões seguras, a pesquisa também pode oferecer novas hipóteses que poderão ser exploradas em estudos futuros, aumentando assim o campo investigado (ZANGIROLAMI-RAIMUNDO J, et al., 2018). A pesquisa descritiva permite compreender a problemática em estudo sem a interferência direta do pesquisador, possibilitando a contemplação das principais características do fenômeno investigado, essa metodologia busca descrever com precisão os fatos e situações relacionados à realidade explorada, fornecendo uma visão clara e detalhada da questão em análise. Dessa forma, facilitando o entendimento da dinâmica e das variáveis envolvidas no contexto pesquisado (PEREIRA AS, et al., 2018).

Na análise estatística, utilizou-se distribuição de frequência uma técnica comumente utilizada em pesquisas para organizar e interpretar dados de forma eficiente, consiste em contar a ocorrência de respostas ou valores dentro de categorias pré-definidas, permitindo a visualização da concentração de dados em diferentes intervalos ou classes (RUMSEY DJ, 2019), além do NPS (Net Promoter Score), emprega-se a ferramenta para avaliar a promoção de ações quanto a educação permanente de forma mais segura eficaz (VALE CTO, et al., 2021).

Quanto a fase qualitativa, empregou-se análise de conteúdo de Bardin, metodologia frequentemente utilizada para examinar e interpretar dados qualitativos de forma sistemática, possibilitando um entendimento mais abrangente do escopo apresentado. A aplicação dessa técnica pode ser estruturada em três etapas principais: pré-análise (avaliar a eficácia e as percepções sobre o ciclo de palestras, identificar sugestões de melhoria e os principais aspectos que impactaram os participantes); exploração do material (material é submetido a uma análise categorial, permitindo a construção de unidades temáticas frequentes) e tratamento dos resultados (os dados codificados são analisados de forma mais aprofundada, buscando padrões e relações) (BARDIN L, 2016).

O ciclo dispôs de quatro palestras com os seguintes temas: 1. Contextualização da Transmissão Vertical do HIV no Estado do Pará; 2. Fluxo de Atendimento da Profilaxia Pós Exposição ao HIV em um hospital de referência materno-infantil em Belém do Pará; 3. Apresentação da Tecnologia Educacional Voltada à Alta Farmacêutica na Profilaxia do HIV em Neonatos; 4. Alta Assistida aos Recém-Nascidos em Profilaxia da Transmissão Vertical do HIV, teve como objetivo avaliar a eficácia e as percepções sobre o ciclo de palestras, bem como identificar sugestões de melhoria e os principais aspectos que impactaram os participantes. Amostra incluiu 19 profissionais da equipe interdisciplinar do hospital, com uma carga horária de 4 horas, o curso foi organizado de maneira a permitir um equilíbrio entre a complexidade dos conteúdos abordados e o tempo disponível, sendo a escolha desse tempo estratégica para manter o foco dos profissionais de saúde, otimizando o aproveitamento da instrução sem sobrecarregar o cronograma e para a interação entre os participantes.

A coleta de dados foi realizada, através de um formulário semiestruturado contendo 18 perguntas, apresentadas em 4 subcategorias, utilizadas para facilitar a organização do raciocínio lógico e melhorar a

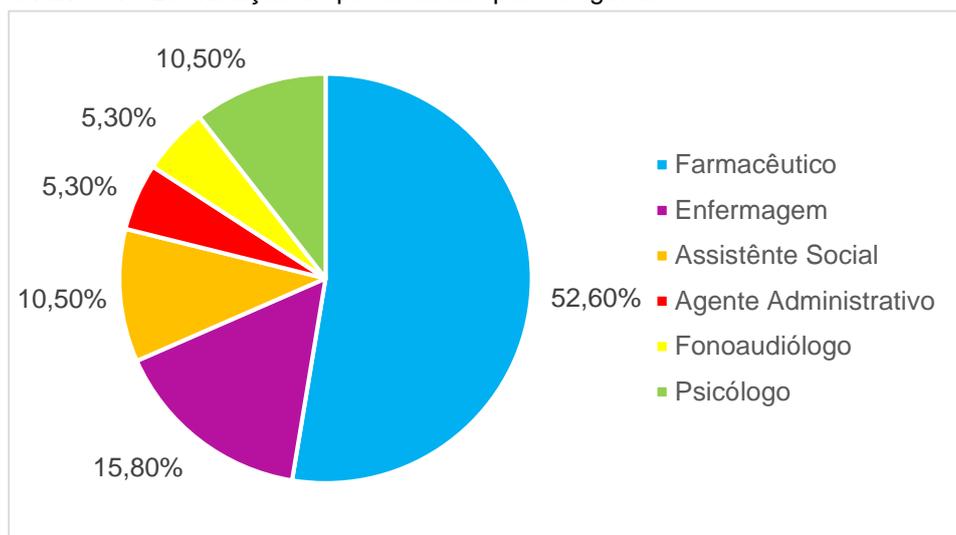
compreensão por parte do profissional, sendo essas: quanto aos aspectos gerais do curso, quanto aos facilitadores, quanto ao conteúdo e quanto você recomendaria o curso (pontos fortes, fracos e melhorias). Esse instrumento foi respondido pelos profissionais, após o término das palestras. Ressalta-se que os pesquisadores seguiram rigorosamente os princípios éticos, de sigilo e confidencialidade, conforme estabelecido pela Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), do Ministério da Saúde, que regulamenta os procedimentos éticos em pesquisas envolvendo seres humanos. Os participantes foram identificados por uma codificação alfanumérica, utilizando a letra "P" seguida do número correspondente à resposta no formulário (P1, P2, P3...), assegurando assim a proteção de suas identidades.

O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, que obteve aprovação por meio do parecer nº 6.409.140 e Certificado de Apresentação para Apreciação Ética, com CAAE nº. 74304523.1.0000.5171.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ciclo de palestras realizado no contexto da Educação Permanente, teve como foco a equipe interdisciplinar do hospital, obteve um número de 48 inscritos, porém apenas 19 compareceram, demonstrando um desafio persistente em eventos educacionais dessa natureza: a baixa adesão, apesar do interesse inicial, podendo ser atribuída à sobrecarga de trabalho desses profissionais, o que dificulta sua disponibilidade para participar de ações educacionais, mesmo quando reconhecem a importância desses treinamentos para sua formação contínua (PINHEIRO GEW, et al., 2018). Entre os presentes, havia diversidade de categorias profissionais (gráfico 1), como: agentes administrativos (1); assistentes sociais (2); enfermeiros (3), farmacêuticos (10); fonoaudiólogo (1) e psicólogos (2), ponderando a necessidade de ampliar a capacitação contínua em diferentes áreas do setor da saúde. Essa pluralidade é essencial, visto que, esse modelo educacional impacta diretamente na melhoria da qualidade da assistência prestada à população, ao promover a integração das competências específicas de cada profissão e incentiva a troca de conhecimentos. Ao trabalharem juntos durante o processo de aprendizado, os profissionais desenvolvem habilidades que vão além de uma única área de atuação, promovendo um atendimento integral e qualificado ao paciente (MENESES GI, et al., 2018).

Gráfico 1 - Distribuição de profissionais por categoria.

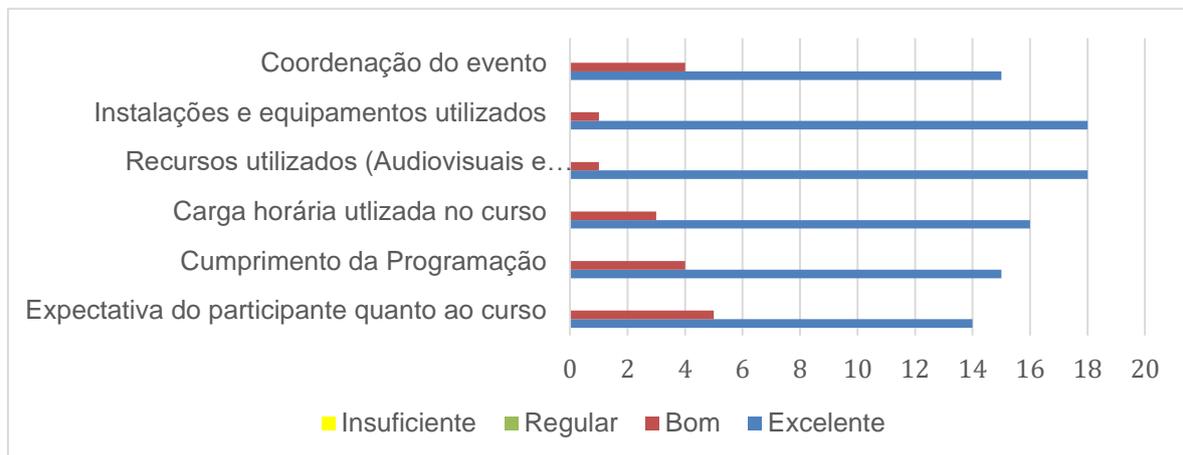


Fonte: Aragão ANSP, et al., 2024.

Durante a pesquisa de dados, houve a necessidade de estabelecer as unidades de análise, que correspondem aos elementos que serão investigados de forma mais aprofundada. Essas unidades temáticas foram organizadas em categorias de avaliação como: aspectos gerais do curso; a atuação do facilitador; o conteúdo apresentado; quanto a satisfação em relação a capacitação; tópicos gerais do curso (pontos fortes; pontos fracos e melhorias) e quanto você recomendaria o curso. Essa organização é fundamental para

garantir que todos os pontos relevantes sejam considerados. O material coletado passou por uma leitura dinâmica, que visa adaptar os pesquisadores com o conteúdo e auxiliar no delineamento das principais categorias de análise. Esse processo inicial é fundamental para garantir uma análise abrangente e precisa dos dados, possibilitando a identificação de áreas de evidência e pontos de melhoria. Permite também uma visão detalhada das práticas atuais, orientando estratégias de aperfeiçoamento contínuo e assegurando que decisões sejam baseadas em evidências sólidas e bem interpretadas (BARDIN L, 2016).

Gráfico 2 - Caracterização quanto aos aspectos gerais do curso.



Fonte: Aragão ANSP, et al., 2024.

O esboço acima reflete a avaliação dos participantes sobre os aspectos gerais do curso, distribuídos em categorias como: informações recebidas, cumprimento da programação, carga horária utilizada, recursos didáticos, instalações e coordenação do evento. Analisando os dados, fica evidente que a maioria dos participantes avaliou positivamente as diferentes dimensões do curso, destacando "Excelente" como a classificação predominante em todas as categorias.

A categoria "informações recebidas" obteve a melhor avaliação, com a maior parte dos participantes (cerca de 14) classificando-as como "excelentes". Isso indica a relevância do conteúdo e atendeu às expectativas dos profissionais presentes. Apenas uma pequena parte atribuiu a classificação de "bom", e não houve avaliações "regular" ou "insuficiente", sugerindo alta satisfação quanto à clareza e adequação das informações. É essencial refletir sobre o processo de atualização dos profissionais, considerando a importância de avaliar a qualidade do conhecimento a ser adquirido. Além disso, é fundamental que se pense em estratégias eficazes para garantir que esse conhecimento seja plenamente assimilado pelas pessoas, promovendo, assim, uma aprendizagem significativa (ZINGRA KN, et al., 2020).

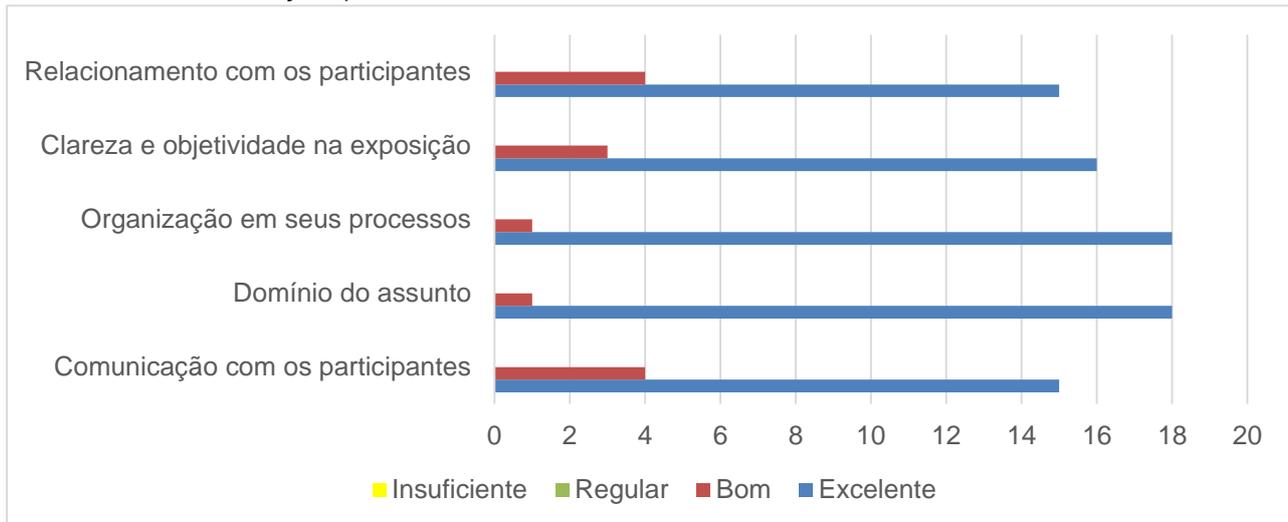
Embora o cumprimento da programação tenha sido bem avaliado (com 10 classificações de "excelente"), houve uma presença considerável de avaliações na categoria "bom", por essa porcentagem podemos perceber necessidade para melhorias. Em relação à carga horária, algumas críticas podem ser inferidas, pois há uma queda significativa no número de "excelentes" e um aumento de respostas que classificaram como "bom", refletindo um anseio por mais tempo ou melhor gestão do tempo. Para Santos SMAV, et al. (2023) é fundamental otimizar esse processo para assegurar uma orientação eficiente, pois, quando não tratado com a devida seriedade, pode impactar negativamente a qualidade do ensino. A gestão metodológica tem a responsabilidade de garantir a organização necessária para que o aprendizado ocorra de forma eficaz e com qualidade.

Tanto os recursos audiovisuais quanto as instalações também foram bem avaliados, com predominância de classificações "excelentes" e um número diminuto de "bom". Isso sugere que as ferramentas e o ambiente fornecidos durante o evento atenderam às expectativas da maioria. Esses dados são comprovados pelos estudos de Couto JMX (2023), tornando-se claro que os recursos audiovisuais são ferramentas valiosas no auxílio ao processo de ensino e aprendizagem, sendo aplicáveis em diferentes contextos e ciclos educacionais, tais ativos podem ser utilizados como argumento para sustentar e justificar a ideia, de que as

experiências vivenciadas com o uso de som e imagem podem contribuir para uma ação pedagógica e didática mais concreta. Esse tipo de abordagem influencia positivamente o processo de ensino, tornando a aprendizagem mais envolvente e efetiva.

A coordenação do evento obteve avaliações consistentes com as demais categorias, com a maioria classificando como "excelente". No entanto, assim como em outras dimensões, há um exíguo grupo que identificou espaço para melhorias. Em suma, os dados revelam uma avaliação majoritariamente positiva, com alta satisfação em relação às informações e à condução geral do curso, embora alguns ajustes em aspectos como carga horária e programação possam melhorar futuras edições.

Gráfico 3 - Caracterização quanto aos facilitadores.



Fonte: Aragão ANSP, et al., 2024.

O gráfico apresenta a avaliação dos facilitadores do curso em relação a cinco critérios: comunicação com os participantes, domínio do assunto, organização em seus procedimentos, clareza e objetividade na exposição, e relacionamento com os participantes.

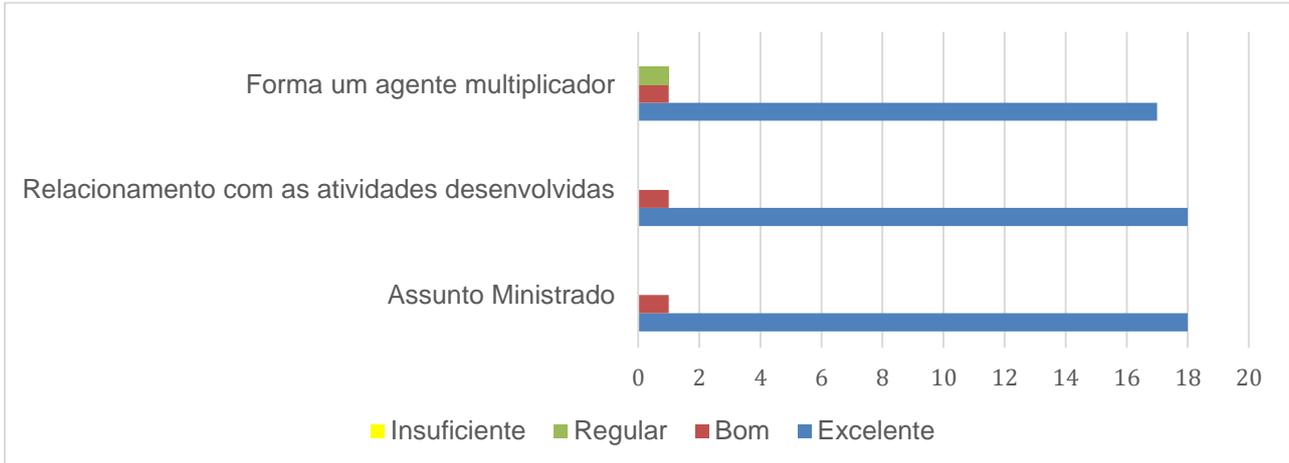
O domínio do assunto foi o ponto mais forte, com quase a totalidade dos respondentes avaliando como "excelente". A comunicação com os participantes, clareza e objetividade na exposição e relacionamento com os participantes também se destacaram com a maioria das respostas concentradas na categoria "excelente". A comunicação eficaz entre facilitadores e participantes é fundamental em ações educativas, especialmente na saúde, a clareza na comunicação facilita a troca de conhecimentos e a assimilação de conteúdos, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo. Segundo Freire P (2020), A comunicação dialógica é primordial para garantir que o aprendizado seja não apenas significativo, mas também participativo, promovendo um ambiente em que os participantes possam, além de receber informações, interagir de forma ativa. Isso possibilita um maior engajamento, colaboração e apropriação do conhecimento, fortalecendo o processo educativo como um todo. De acordo com Dutra ITL, et al. (2020), facilitadores bem preparados têm um papel importante na transmissão de confiança aos participantes, o que resulta em um aprendizado mais eficaz e significativo, essa confiança não apenas melhora a receptividade às informações, mas também aumenta a adesão às práticas ensinadas. Isso é especialmente relevante em áreas sensíveis, como a saúde, onde a confiança pode impactar diretamente a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Além disso, a organização nos procedimentos de ensino tem um impacto direto e significativo na qualidade do aprendizado. Uma estrutura bem planejada e organizada permite que os temas sejam debatidos de maneira linear e lógica, facilitando a compreensão dos participantes. Quando o facilitador se comunica de forma clara e objetiva, o processo educativo é otimizado, permitindo que os participantes absorvam o conteúdo e o confrontem com suas práticas profissionais. Essa abordagem integrada não só enriquece a experiência de aprendizado, mas também promove a aplicação prática e a análise crítica sobre o conhecimento adquirido. (MARQUES HR, et al., 2021, DRI WIO, et al., 2024).

De acordo com Chrigger RS, et al. (2021), o vínculo estabelecido entre os facilitadores e os participantes promove uma aprendizagem mais expressiva, onde o diálogo e a colaboração são valorizados. Dessa forma, a educação em saúde se torna uma ferramenta transformadora e humanizadora, integrando conhecimento técnico e práticas de cuidado mais empáticas e assertivas.

No entanto, há uma pequena quantidade de avaliações na categoria "bom", especialmente na comunicação e relacionamento com os participantes, sugerindo que, embora a maioria demonstrou estar plenamente satisfeita, ainda há um espaço de melhoria nesses aspectos.

Gráfico 4 - Caracterização quanto ao conteúdo.



Fonte: Aragão ANSP, et al., 2024.

O gráfico ilustra a avaliação dos participantes em relação ao conteúdo do curso em três aspectos principais: o assunto ministrado, o relacionamento com as atividades desenvolvidas e a capacidade de formar agentes multiplicadores.

No que tange ao “assunto ministrado”, a maioria dos participantes (cerca de 85%) avaliou-o como excelente, indicando que o conteúdo atendeu ou superou as expectativas. Esse resultado reforça a importância de temas atualizados e bem estruturados na formação continuada de profissionais de saúde. Conforme afirmam Lomba MLR e Schuchter LH (2023), um conteúdo relevante e adaptado à prática profissional contribui significativamente para a internalização de novos conhecimentos e práticas. Acerca do “relacionamento do conteúdo com as atividades desenvolvidas”, as avaliações positivas, validam que os temas abordados estavam alinhados com as realidades e demandas dos participantes, o que, segundo Freire P (2020), é concludente para um aprendizado significativo, pois os profissionais conseguem ver a aplicabilidade imediata do conhecimento adquirido em suas práticas diárias. Quanto a categoria “formação de agentes multiplicadores” amplamente avaliada de forma positiva, demonstrando que é essencial para a disseminação do conhecimento em contextos profissionais, como enfatizam Santos ED, et al. (2023), uma vez que esses profissionais atuam como facilitadores da continuidade e expansão do aprendizado dentro de suas equipes de trabalho, porém obteve-se pequena qualificação “regular”, propondo uma reavaliação quanto a metodologia e os assuntos repassados.

A análise da categoria "quanto você recomendaria o curso", demonstra uma aceitação positiva em relação ao conteúdo e à metodologia aplicada durante o evento. Através dos depoimentos dos participantes, nota-se que os pontos fortes do curso foram a relevância dos temas abordados, como a transmissão vertical e os protocolos relacionados, além da didática dos palestrantes.

“Que venha mais informações e cursos para aprimorar nossos conhecimentos, obrigada pela oportunidade (P3).”

“Achei super necessário e esclarecedor (P7).”

“Bem didático (P11).”

“Ótimo (P12).”

“Palestrantes muito bons (P15).”

“O evento foi de grande relevância para atualização de conhecimentos sobre a transmissão vertical e os protocolos envolvidos (P17).”

Os depoimentos revelam uma demanda crescente por mais oportunidades de educação permanente, reforçando a importância da capacitação contínua para o aperfeiçoamento dos serviços de saúde.

Esse cenário é consistente com a literatura, que aponta o impacto positivo da educação permanente na melhoria da qualidade do atendimento e na atualização dos profissionais de saúde, contribuindo para a incorporação de novas práticas e protocolos, resultando em um cuidado mais eficaz e alinhado às necessidades dos pacientes (PEREIRA HR, 2023).

Nesta avaliação, não se captou questões sobre pontos fracos. No entanto, a análise dos pontos de melhoria sugere áreas que podem ser aprimoradas, como a carga horária e a participação de mais profissionais de saúde, especialmente médicos, como mostra as seguintes declarações:

“Sugiro um evento com maior carga horária (P3).”

“Maior participação da equipe médica (P5).”

“Participação de mais profissionais (P7).”

Este feedback destaca a necessidade de um planejamento mais amplo e colaborativo, que abranja uma diversidade maior de profissionais da saúde, fortalecendo a formação interprofissional. A inclusão de diferentes áreas é fundamental para promover uma abordagem mais integrada no cuidado à saúde, permitindo que os profissionais compartilhem conhecimentos e experiências. Isso reforça a importância de uma educação permanente que incentive a colaboração entre as várias categorias profissionais, resultando em uma assistência mais eficaz e integrada, conforme apontado pela literatura sobre práticas interdisciplinares (PEDUZZI M e AGRELI HF, 2018; JÚNIOR JPB e ALMEIDA ER, 2023).

Outro aspecto relevante foi a solicitação por mais detalhes técnicos, como o fluxo de coleta da carga viral, evidenciando a necessidade de uma abordagem mais prática e direcionada às atividades cotidianas desses profissionais, como:

“Maiores detalhes quanto ao fluxo de coleta da carga viral no CO/PPP (P15).”

De acordo com Freire P (1996), a educação deve estar diretamente conectada com a realidade dos colaboradores, oferecendo ferramentas aplicáveis ao seu contexto de trabalho. Reforçando a importância de capacitações que associem teoria e prática, proporcionando aos profissionais o domínio de técnicas essenciais para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

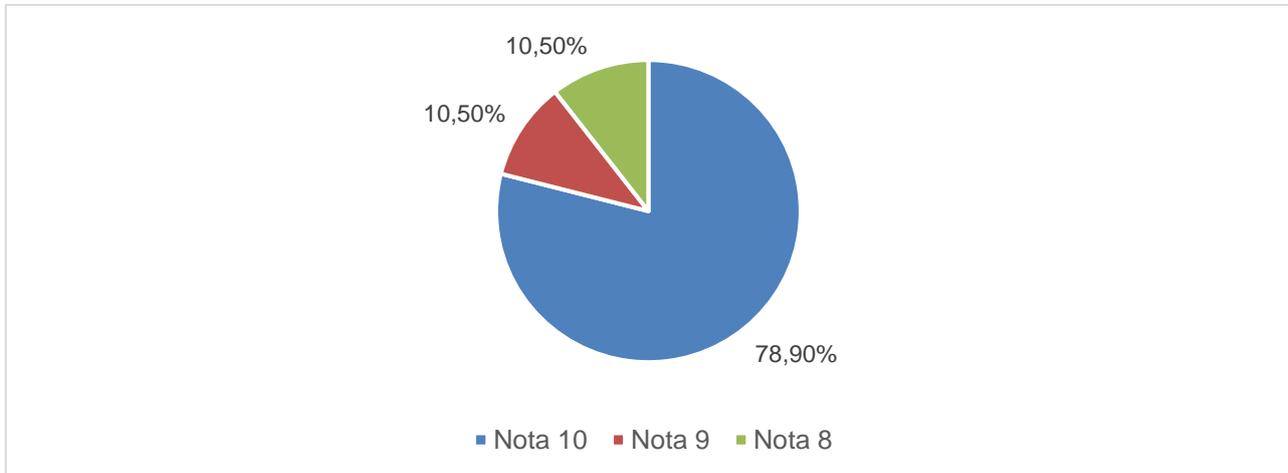
É importante ressaltar que, a sugestão de ampliar parcerias com outros hospitais que atendam perfis semelhantes indica que a troca de experiências e boas práticas entre instituições poderia enriquecer ainda mais os processos instrutivo e, conseqüentemente, a qualidade do atendimento prestado como relata o seguinte testemunho:

“Sugiro mais capacitação em parceria com outros hospitais que atendam perfil em atendimento do público neonato. No mais parabênizo a equipe farmacêutica da Santa Casa, em especial o serviço de farmácia clínica que é bem atuante em suas atividades (P17).”

A integração entre hospitais e equipes multidisciplinar, é fundamental para assegurar que o conhecimento adquirido nas capacitações seja efetivamente aplicado no contexto de trabalho, a formação interdisciplinar facilita a aplicação prática do aprendizado, melhorando a coordenação do cuidado e a qualidade dos serviços oferecidos, além de fomentar um ambiente de trabalho mais colaborativo e eficiente (BORSATO FG e CARVALHO BG, 2021; BARROS NF, et al., 2018).

Por fim, quanto a análise de satisfação em relação as palestras, perguntou-se “o quanto você recomendaria o curso a um amigo”, onde 78,9% (n 15) dos partícipes qualificaram o curso com nota 10, seguido de 10,5% com notas 9 e 8 respectivamente como demonstrado no esboço abaixo.

Gráfico 5 - Caracterização quanto a satisfação em relação as palestras



Fonte: Aragão ANSP, et al., 2024.

Para o cálculo do NPS, utiliza-se o valor dos promotores nesse caso são as notas 9 e 10 (n15), multiplicando pelos participante (n19) dividindo por 100, tendo resultado de 89,4% de satisfação em relação ao curso.

A utilização desse recurso para avaliar a promoção de ações relacionadas à educação permanente é fundamental para garantir maior segurança e eficácia nos processos formativos. Meios de avaliação como o Net Promoter Score (NPS) possibilitam mensurar o impacto e a satisfação dos participantes, fornecendo dados valiosos para ajustar e aprimorar futuras capacitações (VALE CTO, et al., 2021).

A avaliação contínua é essencial para verificar a eficácia dos programas educacionais, permitindo que as intervenções sejam ajustadas conforme as necessidades reais, resultando em melhorias significativas nos serviços de saúde oferecidos.

CONCLUSÃO

O ciclo de palestras sobre educação permanente em protocolos de profilaxia HIV e alta assistida farmacêutica aos responsáveis dos recém-nascidos, destacou a baixa adesão, com 19 participantes de 48 inscritos. Essa situação pode ser atribuída à sobrecarga de trabalho dos profissionais de saúde, o que limita sua disponibilidade para participar de ações formativas, mesmo quando reconhecem a importância da capacitação. Apesar do curso ter sido bem avaliados pelos participantes, evidenciou a necessidade de estratégias para aumentar a adesão. A diversidade de participantes, representando várias categorias profissionais, ressalta a relevância da formação contínua e interprofissional, incentivando a troca de conhecimentos e experiências. Como resultado, proporciona um atendimento mais qualificado e integral, beneficiando diretamente os pacientes e a qualidade da assistência prestada, estimulando o fortalecimento das práticas colaborativas no contexto hospitalar.

REFERÊNCIAS

1. BARDIN L. Análise de conteúdo. 4ª ed. Lisboa: Edições 70, 2016; 141 p.
2. BARROS NF, et al. Trabalho interprofissional e as Práticas Integrativas e Complementares no contexto da Atenção Primária à Saúde: potenciais e desafio. *Revista Saúde em Debate*, 2018; 42: 163-173.
3. BORSATO FG e CARVALHO BG. Hospitais gerais: inserção nas redes de atenção à saúde e fatores condicionantes de sua atuação. *Revista ciência em saúde coletiva*, 2021; 26'bo(4): 1275-1288

4. BRASIL. Boletim Epidemiológico HIV/Aids. 2023. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/central-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2023>. Acessado em: 09 de outubro de 2024.
5. BRASIL. Documento e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical do HIV, Sífilis e Hepatites Virais. 2022. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/view. Acessado em: 09 de outubro de 2024.
6. CHRIGUER RS, et al. O PET-Saúde Interprofissionalidade e as ações em tempos de pandemia: perspectivas docentes. *Revista Interface*, 2021; 25(Sup1): e210153.
7. COUTO JMX. Recursos de Ensino na prática educativa na era de Informação: a Importância de Recursos Audiovisuais para o Ensino e Aprendizagem. Njinga & Sepé: *Revista Internacional de Culturas*, 2023; 3(spe2): 697-714.
8. DRI WIO, et al. A formação continuada pedagógica na docência do ensino superior: reflexões sobre o lugar dos facilitadores na educação a distância. *Educação em Revista*, 2024; 40: e49420.
9. DUTRA ITL, et al. O Impacto das Tecnologias Digitais do Processo De Ensino-Aprendizagem. *Revista FT. Ciências Humanas*, 2024; 28(133).
10. FERREIRA L, et al. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. *Saúde em Debate*, 2019; 43(120): 223-239.
11. FREIRE P. Política e educação: ensaios. 4ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020; 114p.
12. FREIRE P. Extensão ou Comunicação. 5ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. 96p.
13. GRANGEIRO A, et al. Epidemia de HIV, tecnologias de prevenção e as novas gerações: tendências e oportunidades para a resposta à epidemia. *Cadernos de Saúde Pública*, 2023; 39(Sup1): e00144223.
14. JÚNIOR JPB e ALMEIDA ER. Equipes multiprofissionais (eMulti): potencialidades e desafios para a ampliação da atenção primária à saúde no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, 2023; 39(10): e00120123.
15. LOMBA MLR e SCHUCHTER LH. Profissão docente e formação de professores/as para a educação básica: reflexões e referenciais teóricos. *Educação em Revista*, 2023; 39: E41068.
16. MARQUES HR, et al. Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. *Revista Avaliação*, 2021; 26(3): 718-741.
17. MENESES GI, et al. Educação permanente em equipe multidisciplinar de um programa gerontológico: concepções, desafios e possibilidades. *Arquivos brasileiros de ciência e saúde*, 2019; 44(1): 40-46.
18. NETO LFSP, et al. Protocolo brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecção pelo HIV em adolescentes e adultos. *Revista Epidemiologia e Serviço de Saúde*, 2021; 30(spe1): e2020588.
19. PEDUZZI M e AGRELI HF. Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. *Revista interface comunicação, saúde e educação*, 2018; 22(Sup2):1525-34.
20. PEREIRA HR. Capacitação dos profissionais de saúde para a melhora da qualidade de vida do paciente. 2023. Disponível em: <https://ideiasus.fiocruz.br/praticas/capacitacao-dos-profissionais-de-saude-para-a-melhora-da-qualidade-de-vida-do-paciente> Acessado em: 10 de outubro de 2024.
21. PEREIRA AS, et al. Metodologia da Pesquisa Científica. 1ª ed. Santa Maria: UFSM, 2018;119p. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1. Acesso em: 09 de outubro de 2024.
22. PINHEIRO GEW, et al. Facilidades e dificuldades vivenciadas na Educação Permanente em Saúde, na Estratégia Saúde da Família. *Saúde em debate*, 2018; 42(spe4): 187-197.
23. RUMSEY D. Estatística para leigos. 2ª ed. Editora Alta Books, 2019; 416p.
24. SANTOS ED, et al. Formação e atuação interprofissional em saúde: Percepções dos discentes. *Revista em foco*, 2023; 16(12): e3859.
25. SANTOS SMAV, et al. A gestão escolar e a qualidade do ensino. *Revista Foco*, 2023; 16(11): e3774
26. VALE CTO, et al. Net Promoter Score (NPS) como instrumento para a mensuração da satisfação em uma instituição de ensino superior. *Revista Capital Científico – Eletrônica*, 2021; 19(4): 74-91.
27. ZANGIROLAMI-RAIMUNDO J, et al. Research methodology topics: Cross-sectional studies. *Journal Of Human Growth and Development*, 2018; 28(3): 356-360.
28. ZINGRA KN, et al. Educação permanente para profissionais da área da saúde como estratégia de combate ao enfretamento da pandemia de COVID-19 na região norte: relato de experiência. *Electronic Journal Collection Health*, 2020;12(2): e5745.